

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 929

Data 13/09/85 Pg.: \_\_\_\_\_

## Couto repudia agressão

O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, condenou energicamente ontem, a agressão de índios Kaingang e guaranis contra o delegado da Funai em Londrina, Gilberto Antônio Borges, ao anunciar a abertura de inquérito para apurar responsabilidades. Ele advertiu que incidentes "lamentáveis" e "covardes" como esses, não impedirão o restabelecimento do princípio de autoridade na Funai, por se tratar de uma decisão do governo é não apenas da presidência do órgão.

Para o ministro, o fato é decorrente dos "problemas dramáticos" vividos pela Funai, apontando como o maior deles a incapacidade de manter os índios em suas reservas. As principais tarefas do: novo presidente do órgão, Alvaro Villas-Boas -- segundo Costa Couto -- é a de respeitar a cultura indígena, promovendo-a, e a de dar condições aos índios de resolverem seus problemas na própria aldeia, sem necessidade de se deslocarem à cidade.

### Presente

Durante meia hora, o presidente José Sarney, o ministro Ronaldo Costa Couto, e o cacique Tyucarramãe, Raoni, conversaram sobre os problemas dos índios e as maneiras de resolvê-los.

Raoni apresentou Sarney com um cocar de cacique, pela sua condição de "grande nhanbiguá (amigo) dos índios". Ele saiu da audiência convencido de que o presidente ajudará todas as tribos. Por razões estratégicas, conforme alegou ao ministro, ele não quis falar quantas são e quantos são seus integrantes.

O cacique pediu a ajuda do presiden-

te para manter os índios na aldeia, "longe de doenças e da cachaça", que, na sua opinião, é a razão responsável pela agressão de Kaingang e guaranis na Delegacia de Londrina.

### Delegacia

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Alvaro Villas-Boas, decidiu ontem fechar definitivamente a delegacia regional daquele órgão em Londrina, onde na última segunda-feira o seu titular, Gilberto Antônio Borges, foi expulso e agredido por 12 índios Kaingang e Guarani, em protesto contra sua nomeação e o afastamento do ex-delegado Cornélio Vieira. Eles protestavam, ainda, contra a indicação de Alvaro para a presidência da Funai. Villas-Boas ontem mandou instaurar inquérito para apurar responsabilidade com relação ao ato que considerou "manipulado".

Ele resolveu, ainda, reabrir a Delegacia Regional de Bauru, fechada no ano passado, e da qual foi titular. Ela foi fechada por Jurandy Marcos da Fonseca, ex-presidente, que queria colocar uma pessoa de sua confiança. Os índios se rebelaram, num ato também considerado de manipulação, a DR foi extinta e Alvaro deixou a Funai.